



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DOS CURSOS DE TEATRO

PLANO DE ENSINO – 2022/01



TÍTULO : ECT – CENOGRAFIA & FOTOGRAFIA

RESPONSÁVEL: Maria Clara Guimarães Ferrer Carrilho

NUMERO MÁXIMO DE DISCENTES: 18

CARGA HORÁRIA (ha): 66ha

ORGANIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA

() extensiva (uma aula de 4 horas por semana)

(x) compacta:

em caso de disciplina compacta indicar:

1. numero de horas por semana: 8 horas por semana + 2 sábados de intensivo (8 horas) + 8 horas de atendimentos (presencial ou remoto) personalizados para a realização dos projetos (a serem definidos entre os/as discentes separadamente)

2. período de realização da disciplina : de 02/05 a 11/06

HORÁRIO PREVISTO e DIA(S) DA SEMANA PREVISTOS PARA A

DISCIPLINA

Segundas-feiras e quartas-feiras 19h às 23h.

Sábados intensivos: 28/05 e 11/06

ESPAÇO(S) FÍSICO(S) NECESSÁRIO(S) PARA O DESENVOLVIMENTO DA

DISCIPLINA

Dado o caráter teórico-prático da disciplina, alternaremos entre sala teórica e sala de prática. Por isso será necessário;

- uma sala teórica com vídeo-projetor.

- sala de prática com paredes pretas e um mínimo de iluminação, portanto há de ser a sala preta (2.03) ou a sala pretinha (1.03).

Algumas aulas acontecerão em espaços abertos do Ctan e na cidade.

Uma visita ao laboratório de fotografia do DECOMS também está prevista.

ADAPTAÇÕES PREVISTAS EM FUNÇÃO DAS RESTRIÇÕES

SANITARIAS

Todas as medidas necessárias, de acordo com o protocolo vigente, tais como uso de máscaras, álcool em gel e distanciamento físico.

Para além do uso da máscara e álcool gel, caso haja necessidade de reforçar as medidas de distanciamento a turma poderá ser dividida em dois grupos que alternarão o uso dos espaços físicos. Caso não seja possível, realizar o trabalho final em grupo, será possível que haja somente o trabalho individual.

EMENTA:

Definição de cenografia. Modelos arquiteturais da cenografia no Ocidente. Ruptura com o teatro à italiana. Características da cenografia moderna e contemporânea. Relação da cenografia com os outros componentes da cena. Estudo da fotografia. Aspectos técnicos da fotografia. Análise de composições fotográficas. Aspectos fotográficos do fazer cenográfico contemporâneo. Experimentos e composições fotocênicos.

OBJETIVOS:

1. Buscar definir, em uma perspectiva teórico-prático, o que é cenografia
2. Estudar os modelos arquiteturais da cenografia no Ocidente
3. Estudar os pensamentos precursores da cenografia moderna ocidental
4. Aprender a analisar uma cenografia
5. Aprender a analisar uma fotografia
6. Discutir aspectos cenográficos da fotografia contemporânea
7. Discutir aspectos fotográficos da cenografia contemporânea
8. Abordar e experimentar a prática cenográfica através de conceitos fotográficos como o enquadramento, a profundidade de campo, o preto e branco...
9. Elaborar uma concepção cenográfica a partir do estudo de fotografias.

CONTEÚDO(S)

I – Introdução : o que é cenografia?

II – Aspectos históricos da cenografia no Ocidente.

- A. Relação da cenografia com a arquitetura.
- B. Relação de cenografia com a pintura.
- C. Precursores e fundamentos da cenografia moderna

III – Pensar a cenografia como uma direção de fotografia

- A. Breve introdução à história e técnica fotográfica
- B. Análise de aspectos cenográficos em obras fotográficas
- C. Análise de aspectos fotográficos em obras cenográficas

IV – Experimentos fotocênicos

- A. Uma cena em preto e branco
- B. A profundidade de campo em cena
- C. Enquadramentos e desenquadramentos do espaço.

METODOLOGIA

3 FASES

FASE 1 Abordagem teórica e expositiva, envolvendo análise de imagens e textos sobre a definição e história da cenografia.

FASE 2 Abordagem teórico-prática da fotografia, contando com uma visita ao laboratório de fotografia do DECOMS; experimentações com câmera fotográfica, análise e criação de fotografias e de maquetes de cenografia a partir de fotos. Nesta fase o uso de equipamentos de iluminação e de panarias será imprescindível.

FASE 3 Abordagem laboratorial e criativa a partir dos conceitos de preto e branco;, profundidade de campo e enquadramento. Nesta fase o uso de equipamentos de iluminação e de panarias será imprescindível.

A disciplina será desenvolvida em dialogo com o técnico de fotografia do DECOMS, Maricus. Barcelos, e com os componentes do projeto de pesquisa Fotocênico do Grupo Caixa Preta.

FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

- Avaliação continuada a partir da participação e empenho do/a aluno/a nas atividades.
- Trabalho de composição final em grupo -
- Trabalho final individual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTHES, Roland. **A Câmara clara**: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BERGER, John. **Para entender uma fotografia**. Rio de Janeiro: Companhia das letras, 2017.

FREYDEFONT Marcal, **Petit traité de scénographie**, Nantes, Ed. Joca Seria, 2007.

HOWARD, Pamela, **O que é cenografia ?** Sao Paulo, Edições SESC, 2009.

MANTOVANI, Anna. **Cenografia**. São Paulo: Atica, 1989.

RATTO, Gianni. **Antitratado de cenografia: variações sobre o mesmo tema**. São Paulo: Senac, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRER, Maria Clara. O desempenho da escuridão. **Revista Sala Preta** v.15 n.2. São Paulo: USP, 2015, p. 72-92. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v15i2p72-92>

FERRER Maria Clara. Olhar para aquilo que não se vê: ensaio sobre uma poética das distâncias nas práticas cênicas de Lia Rodrigues e Antônio Araújo. **Urdimento**. Florianópolis, v. 2, n. 38, ago./set. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5965/14145731023820200014>

SURGERS, Anne, **Scénographie du théâtre occidental**, Paris Armand Colin, 2009.

Aprovado pelo Colegiado em 24/11/2021.

Profª Maria Clara Guimarães Ferrer Carrilho
Docente Responsável

Profª Claudia Braga
Coordenadora do Curso